

RESUMO

O presente estudo tem a finalidade de investigar como se desenvolve a oralidade de seis aprendizes de espanhol como língua estrangeira em um Centro de Línguas de uma Universidade de Goiás com o foco nas estratégias de comunicação (EC). Além de compreender como os fatores afetivos e individuais influenciam nos momentos de produção de língua. Para isso, explicitamos as EC ao grupo pesquisado e trabalhamos atividades cooperativas pela necessidade de interação que elas comportam (CRANDALL, 2000), pois isso nos permite obter mostras reais de língua juntamente com o imenso leque de elementos presentes (linguísticos e não linguísticos ou contextuais) nesses contextos. Sob o ponto de vista teórico, tomamos como base o sociointeracionismo de Vygotsky (2000) no qual o ser humano se constrói na interação com o outro. Portanto, a análise das EC, também, se centra na perspectiva interativa, proposta por Tarone (1981). Com relação à metodologia, este estudo se fundamenta nos princípios da investigação qualitativa para a coleta e análise dos dados. Os resultados da pesquisa nos mostram que é fundamental um trabalho cooperativo que abarque as individualidades dos aprendizes para que haja uma maior compreensão do complexo processo de ensino e aprendizagem. Isso porque, de acordo com os dados analisados, um sem-número variado de elementos está presente nos momentos de conversação (motivação, ansiedade, autoestima, horário da aula etc.) e, dependendo de como se inter-relacionam, podem influenciar bastante no desenvolvimento da competência comunicativa do estudante.